

ATA da 10ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Baixada Litorânea.

Aos vinte um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às dez horas e onze minutos deu-se início em ambiente virtual através da plataforma virtual ZOOM, disponibilizado pela SE-CIR/BL, a decima Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea, contando com a presença dos membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES): Sra. Márcia Regina da Silva de Mesquita, Representante Nível Central da SES; Sra. Karen Cristiane Félix da Silva Goggin, Suplente Representante Nível Central da SES; Sr. Daniel Elias, Coordenador de Atenção Psicossocial; Sra. Suzane Gattas, representante da Atenção Psicossocial; Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da SE-CIR/BL, Sra. Simone Machado de Azevedo, Assistente da SE-CIR/BL; Das Secretarias Municipais de Saúde (SMS): Sr. Maxwel Sócrates, suplente da SMS Araruama; Sr. Leônidas Heringer Fernandes, Secretário de Saúde de Armação dos Búzios; Sra. Adriana Moutinho, suplente as SMS Armação dos Búzios; Sr. Jorge Luiz Diniz Moura Filho, Secretário de Saúde de Arraial do Cabo; Sr. Felipe Fernandez da Silva, Secretário de Saúde de Cabo Frio; Sr. Luis Otávio de Carvalho, suplente da SMS Casimiro de Abreu; Sr. Valdeci Pereira da Silva Junior, Secretário de Saúde de Iguaba Grande; Sra. Maria Marcia Sampaio Fontes, Secretária de Saúde de São Pedro da Aldeia; Sra. Ana Paula Duarte, Suplente da SMS Saquarema; Do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (COSEMS/RJ): Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e Representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ. A Plenária contou com a presença de oito Secretarias Municipais de Saúde, sendo cinco Secretários de Saúde (municípios: Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia). A Plenária contou com a presença da Sra. Delcinéa Bastos, Coordenadora do NDVS/BL; Sra. Karin Neto,

Coordenadora da CREG/BL. Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da SE-CIR/BL, agradece participação dos convidados e dá início à reunião: **I. Apresentação: 1. Cofinanciamento de Saúde Mental (COFI-RAPS) e o planejamento em Saúde Mental (Coordenação Atenção Psicossocial /SES)**. Sra. Natália informa que foi solicitado pelo Coordenador de Atenção Psicossocial SES, Sr. Daniel Elias e tem por objetivo informar sobre o Cofinanciamento de Saúde Mental (COFI-RAPS) e o planejamento em Saúde Mental e passa a palavra para Sr. Daniel Elias que realiza a apresentação informando que o objetivo é dar transparência a todo processo de cofinanciamento e apresentar o planejamento em Saúde Mental, o que se deseja fazer para os próximos períodos. Informa que o cofinanciamento estadual foi aprovado e publicado em setembro; que foi iniciado no ano de 2019 e tem uma importância muito grande para a política de saúde mental do Estado do Rio de Janeiro, mas precisa se consolidar. Informa como se formam os valores e os critérios do cofinanciamento da Saúde Mental publicados na Resolução SES 2.429 de 09/09/2021; apresenta a planilha de valores (1º e 2º quadrimestres) para o repasse COFI-RAPS por município da região. Informa como será o monitoramento do COFI-RAPS seguindo os instrumentos de gestão e os indicadores da COFI-RAPS – Matriciamento e Supervisão Clínico-Institucional-Territorial. Sr. Daniel informa que enviou ofício aos Coordenadores de Saúde Mental dos municípios com a pergunta: Qual o planejamento para a utilização dos recursos financeiros do COFI-RAPS 2021 Considerando alguns pontos para efetuar a resposta; informa a importância desta resposta tanto para o município quanto para o Estado. Relata a importância em realizar o planejamento da Saúde Mental através dos PMS (Planos Municipais de Saúde) com vigência de quatro anos, Nota Instrutiva sobre Políticas Públicas de Equidade e Atenção Psicossocial do ERJ, Planos Regionais de Atenção Psicossocial, Plano Estadual de Atenção Psicossocial. Informa que serão realizadas oficinas para planejar a utilização do cofinanciamento, construção de metas e cronogramas. Informa que, no ano de 2022, haverá Conferência Nacional de Saúde Mental

(maio 2022) e conseqüentemente o ERJ irá fazer a Conferência Estadual de Saúde Mental (entre fevereiro e abril de 2022) e os municípios realizarão as Conferências Municipais de Saúde Mental (entre novembro 2021 a janeiro de 2022). A Sra. Suzane Gattas informa a importância da construção de metas da saúde mental para os PMS que posteriormente serão utilizadas nas oficinas para se pensar na região de saúde. Neste momento a Sra. Maria Marcia Sampaio Fontes, Secretária de Saúde de São Pedro da Aldeia, solicita a palavra e pergunta sobre a obrigatoriedade/cobrança do profissional médico só poder ter dois vínculos e relata a dificuldade em manter esse profissional e solicita ajuda/orientação ao Estado; informa que em São Pedro da Aldeia foi aprovado, junto ao conselho, uma tabela diferenciada e está tramitando processo para pejetizar a contratação; e relata que se não estiver com os recursos humanos ajustados, conforme solicitado em resoluções, pode perder o cofinanciamento. O Sr. Daniel Elias informa que este é um problema recorrente e informa que o estado está junto aos COSEMS tentando orientar os municípios em relação à utilização do recurso como um todo. O Sr. Felipe Fernandez da Silva, Secretário de Saúde de Cabo Frio pergunta se pode realizar o pagamento de salário com o cofinanciamento. Sr. Daniel Elias informa que se trata de uma verba de custeio e que a Portaria 828 tem as descrições do que pode ser utilizado. Sr. Leônidas Heringer Fernandes, Secretário de Saúde de Armação dos Búzios, neste momento, relata a escassez dos profissionais da saúde mental, em especial psiquiatra e psiquiatra infantil, e informa que os municípios receberam comunicado do Tribunal de Contas do Estado notificando esses profissionais e que além da escassez e dificuldade de contratação, vamos passar por um período de esvaziamento daquilo que já era difícil; informa que o pleito da região é complacência para, por um período sem o profissional, não sofrer desabilitação ou suspensão do repasse. Sr. Leônidas informa que o município tem dois leitos para saúde mental e que não está havendo procura pela região, são leitos regionais para emergência psiquiátrica. Sra. Suely Osório, respondendo a pergunta do Sr. Felipe, informa que as equipes podem ser pagas com o

cofinanciamento, que o recurso não pode ser utilizado fora da saúde mental. Sr. Felipe Fernandez da Silva, informa que Cabo Frio está pensando em pejetizar e que enquanto vice do COSEMS irá solicitar reunião regional para discussão e pensar regionalmente em uma solução. A Sra. Suely Osório fala os profissionais podem ser contratados através do consorcio de saúde, comprar o serviço dos profissionais e distribuir entre os municípios; informa que está é a solução possível e viável desde que tenha o consórcio funcionando e que não vê outra solução para isso. Sra. Natália e Sra. Márcia Mesquita agradecem a participação da equipe da Saúde Mental e se colocam a disposição. Sra. Natalia informa que o item do NDVS passar a ser item de apresentação por solicitação da Assessoria de Regionalização e por questão regimental. **2. Cenário Epidemiológico COVID, Situação das Arboviroses e outros informes (NDVS/BL).** Sra. Natália passa a palavra para Sra. Delcinéa Bastos, Coordenadora do NDVS/BL que inicia apresentação informando que está na 41ª semana epidemiológica e os dados do SINAN apontam 530 casos de Dengue destacando Armação dos Búzios que dos 57 casos notificados 56 estão confirmados; 66 casos de Chikungunya com destaque pra Cabo Frio que tem 14 casos no SINAN e 57 notificados; 13 casos de Zika vírus. Informa que, em relação a Dengue houve em 2021 houve uma redução de 34,6% nos casos notificados no estado do RJ em relação ao mesmo período de 2020. Houve aumento no número de casos nas regiões Metropolitana I, Baixada Litorânea e Médio Paraíba, sendo que em todas as outras, houve redução. O maior número absoluto de casos notificados é observado na Capital e nas regiões da Baixada Litorânea e Médio Paraíba; para Febre de Chikungunya, em 2021 uma redução de 85,5% nos casos notificados em relação ao mesmo período do ano de 2020. Houve redução no número de casos em todas as regiões, sem exceção; para Zika, em 2021, houve redução de 64% no número de casos notificados em relação ao mesmo período do ano passado. Informa que, em relação ao COVID, a região está em amarelo, risco baixo, são, na Baixada Litorânea, 68.716 casos confirmados e 2.932 óbitos. **3. Projetos Assistenciais – PAHI Investimento**

(AR/SES). Sra. Natália informa que se trata de apresentação sobre os pleitos realizados pelos municípios conforme Deliberação CIB Nº 6.474 de 12/08/21 e Deliberação Conjunta Ad referendum CIB Nº 11 de 05/08/21, solicita que seja corrigido pelos gestores após a apresentação, ressaltando que as informações foram baseadas nos projetos encaminhados e informação dos membros da CT. Pela Sra. Natália foi narrado: Arraial do Cabo: reforma e ampliação. Aumento de leitos. Implantação dos leitos; Armação dos Búzios: reforma geral e ampliação. Substituição de piso. Intenção de ampliação de leitos de maternidade de risco habitual e abertura de leitos de UTI; Cabo Frio: HSJO: reforma e ampliação. Perfil H. Geral com aumento de leitos clínicos e de UPG - HOCS: reforma e ampliação. Perfil H. Clínico Geral com atendimento ambulatorial; Casimiro de Abreu: Não entregou na SES o projeto. Pediu dilação de prazo. Tem intenção de reformar e abrir leitos de UTI; Iguaba Grande: Reforma e ampliação. Intenção de transformar a UPA em hospital de pequeno porte, com leito de maternidade de risco habitual e cirurgias eletivas de pequeno porte; Rio das Ostras: construção e reforma de leitos; São Pedro da Aldeia: Reforma e ampliação. Pronto Socorro já está funcionando como Hospital de pequeno porte (alteração CNES) com 20 leitos e intenção de ampliar para 50 leitos, sendo 05 leitos para saúde mental e intenção de realizar cirurgias eletivas de pequeno porte; Saquarema: Reforma e ampliação. No projeto o novo Hospital Nossa Sra. de Nazaré terá ampliação de 30 leitos clínicos, 30 leitos para maternidade de risco habitual e intenção de criação de UTI neo e pediátrica. O Sr. Valdeci Pereira da Silva Junior, Secretário de Saúde de Iguaba Grande solicita que seja retirado à construção da maternidade e fique reforma e ampliação da UPA. Sra. Natalia relata que fica registrado para fins de acompanhamento e futuramente adequação dos Planos de Ações Regionais das redes de atenção à Saúde. **II Pactuação: 1. Aprovação da Ata da 9ª Reunião Ordinária CIR/BL de 2021.** Sra. Natália, pergunta se há alguma consideração a ser feita e propõe a aprovação da ata. Não houve outras considerações, sendo considerada pactuada. **2. Aprovação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária CIR/BL 2021.** Sra.

Natália, pergunta se há alguma consideração a ser feita e propõe a aprovação da ata. Não houve outras considerações, sendo considerada pactuada. **III Informes: 1. Rede Regional de Certificação de Óbitos no estado do Rio de Janeiro, ocorridos em domicílio, sem assistência médica, por causa natural.** Sra. Natália informa que foi encaminhado para o GT Vigilância em Saúde para realizar o levantamento dos óbitos, mas que o GT não realizou a avaliação dos dados; informa que foi discutido na Câmara Técnica e que é preciso saber se algum município tem interesse em ser polo. Sra. Ana Paula Duarte, Suplente da SMS Saquarema e articuladora do GT Vigilância em Saúde relata que todos os serviços de vigilância epidemiológica tem, por obrigatoriedade, o serviço de investigação de óbito e, a questão sobre essa rede seria quais as atribuições do município polo porque foram feitos vários questionamentos como: distancia entre os municípios, composição da equipe e assim foi se dando negativas para esta rede; relata que seria importante o fortalecimento das equipes de vigilância epidemiológica para que consiga efetuar o serviço dela. Sra. Natalia relata que a decisão para instalar ou não o polo é da região e que não é uma imposição da SES, conforme foi esclarecido em plenária pelo Dr. Mario Sérgio Ribeiro, Subsecretario de Vigilância em Saúde, e abre a palavra para os gestores. Sra. Maria Marcia informa que São Pedro da Aldeia não tem interesse no modelo que está proposto. Sr. Leônidas informa que Armação dos Búzios também não tem interesse em ser polo. Sra. Marcia Mesquita pergunta se há, pela região, alguma contraproposta para o Estado. Logo, ficou definido que os gestores irão conversar com suas equipes e que na próxima plenária seja definido. **2. Solicitação Extratos Atualizados Recursos Regionais (CIR, NDVS, CIES, PlanejaSUS e CEREST/BL).** Sra. Natalia informa que só falta o município de Iguaba Grande entregar o extrato atualizado e solicita ao Sr. Valdeci que apresente; relata que foi informada pela Suplente da SMS de Iguaba Grande, Sra. Raquel Vargas, sobre outro bloqueio judicial na conta. Relata da importância desta prestação de contas para região. Sr. Valdeci informa que foi solicitado ao banco e será solicitado o desbloqueio. **3.**

Comunicado SES/ASSRBL Nº 19/2021 sobre os Grupos Condutores, Grupos de Trabalho e CIES (SE-CIR/BL). Sra. Natália informa sobre o Comunicado contendo o andamento dos Grupos Técnicos no âmbito da CIR, que ocorreram no período entre as Plenárias e destaca: está havendo um esvaziamento dos GTs, GCs e Comissões, às vezes a pessoa faz o login na reunião online, mas não participa e isso compromete a discussão principalmente sobrecarrega os Articuladores; informa problemas nas relatorias de alguns grupos; GT RUE: houve reunião presencial e ficou definido que até o final do ano terminar o plano de ação e pactuar, com as informações que tem. Solicita um apelo aos gestores para fortalecer e garantir as participações nestes grupos, pois as discussões técnicas iniciam nestas reuniões; GC Rede Cegonha: relata que houve reunião com o MP, com ausência dos gestores, e que a promotora agendou nova reunião para 04/11 às 14h e que os gestores receberão o convite/convocação. Neste momento, a pedido da Sra. Suely, passamos ao item **6. Outros informes CIB e COSEMS-RJ.** Sra. Natália passa a palavra para Sra. Suely Osório que informa que tem enviado regularmente planilha de cofinanciamentos estaduais para acompanhamento; informa que o CONASEMS solicita que todos respondam a pesquisa sobre Imuniza SUS, até 24/10, para ser realizado um estudo sobre a cobertura vacinal; Resolução nº 01 sobre o estatuto da agencia para o desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (DAPS) – nova forma de desenvolver a Atenção Primária no país incluindo mais médicos e contratações e Resolução nº 2.345, solicita que se apropriem dessas resoluções por são ligadas à privatização da Atenção Primária à Saúde; Fala sobre a Portaria nº 31.93 que fala sobre o uso financeiro para o Informatiza SUS que alguns municípios foram pleiteados para compra de equipamentos e informática, prazo ate 31 de dezembro de 2021 para utilizar esse recurso; fala sobre a Portaria nº 2770 que suspende o alcance de metas para alta e média complexidade dos prestadores, podendo pactuar as cirurgias eletivas se alcance de metas. Sra. Suely informa que foi votado na ALERJ a lei que os municípios vão poder receber recursos financeiros se estiverem inseridos no

consórcio e, o ERJ irá fazer Cofinanciamento para os consórcios de saúde das regiões do estado que estiverem em funcionamento; fala que a Baixada Litorânea não vai receber porque não possui consórcio funcionando. Sra. Natalia fala que foi aprovado o projeto de lei em que o ERJ passa a poder participar, conforme a Apoiadora do COSEMS/RJ sinalizou. Fala que a região não conseguiu evoluir na implementação do consórcio e se coloca, mais uma vez, à disposição para ajudar. Informa que como Assessoria de Regionalização, apoia o desenvolvimento de consórcios intermunicipais de saúde com a finalidade de operacionalizar ações e serviços no âmbito das regiões, para o fortalecimento das redes regionais de atenção à saúde. Que por várias vezes o tema abordado nas reuniões da CIR, mas considerando tratar-se da implantação de uma autarquia, cabe necessariamente uma discussão e tratativas a serem realizadas pelos prefeitos da região. Registra que vai insistir na implantação do consórcio de saúde na região, por acreditar ser uma forma de rateio juridicamente correta e que os consórcios são instrumentos importantes para o fortalecimento do processo de regionalização. Informa que em relação ao Hemolagos houve eleição e o novo presidente é o Sr. Jorge Luiz Diniz Moura Filho, Secretário de Saúde de Arraial do Cabo. Neste momento, Sr. Jorge fala sobre a importância da troca de informações entre os municípios e agradece todos os gestores que aceitaram a indicação dele para presidir o consórcio Hemolagos, e solicita cooperação e união de todos. Logo, Sr. Valdeci relata que a discussão sobre o consórcio de saúde já acontece há muito tempo e que infelizmente não avança; incentiva a todos os gestores presentes que essa discussão seja definitivamente levada a sério, porque a baixada litorânea ficará sem o cofinanciamento se não avançar na efetivação deste; que independente do número de municípios que queiram fazer parte, a discussão seja concretizado. Sra. Natália concorda com as palavras do Sr. Valdeci e informa que o consórcio pode ser concretizado a partir de três municípios; fala da necessidade dos secretários municipais conversarem com seus prefeitos e definam, lembrando que a regionalização é uma diretriz do MS e precisa ser efetivado porque é uma

grande ferramenta e o ERJ vai fomentar. A Sra. Maria Márcia, reforça as falas do Sr. Valdeci e diz que falta vontade política para fazer acontecer; relata que os municípios de Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia vão fazer um acordo para trocar/partilhar serviços de forma clara e documentada, e é o primeiro passo para o consórcio. Sr. Jorge Diniz diz que os gestores precisam começar a discutir que serviços são necessários e, aproveitando o plano da Rede de Urgência e Emergência, iniciar a discussão sobre o SAMU, como seria o SAMU Regionalizado e outras propostas; diz que Arraial do Cabo tem todo interesse de firmar parceria participar do consorcio. Sr. Felipe Fernandez relata que é um jovem secretário na gestão e na idade e relata que Cabo Frio tem interesse no consórcio, mas que ainda não conseguiu ter essa conversa de forma mais precisa devido ao início conturbado de gestão; inclusive quer iniciar a conversa sobre o Hospital da Criança através do consórcio; informa que anunciou a saída do cargo de vice-regional do COSEMS, mas está desistindo de sair e vai continuar, pelo menos, até o final do ano, pois neste início de gestão não conseguiu se apropriar das pautas regionais; garante estar mais próximo e presente das discussões e reuniões do COSEMS para representar a região; informa que vai solicitar pauta, no COSEMS, para definição de sua suplência e das pautas regionais, principalmente a do consórcio saúde de; diz que Cabo Frio tem interesse no consórcio. Sr. Leônidas Heringer lembra que já se tentou, algumas vezes, com ajuda da Sra Natália, fazer uma reunião com os prefeitos da região, com a participação dos Sr. Rodrigo Lage, Secretário Executivo do Médio Paraíba e Sr. Mauro Silva, Assessor Jurídico do COSEMS e infelizmente não houve consenso entre os prefeitos; toda vez que se discute entre os gestores de saúde há consenso e vontade; diz ter a impressão que todo secretário quer o consórcio e que todo prefeito diz que quer e, toda vez que senta para marcar uma simples reunião e para definir qual será o prefeito que vai liderar o processo, não tem sucesso; Relata, aproveitando a presença da representante do nível central da SES, que a região fez a discussão sobre o consórcio, mas que não houve consenso entre os prefeitos e por isso não

acabou acontecendo; que o caminho será o que Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia estão fazendo, dois municípios se ajudarem de maneira embrionária e conforme for vai acontecendo; relata que a maior dificuldade em efetivar o consórcio são os municípios maiores, pela complexidade e pela “pseudo-autossuficiência”, e pelos municípios com dificuldades financeiras; informa que não há mais tempo para esperar pelos nove municípios, já se esperou tempo demais, que é preciso iniciar e acontecer. Sra. Márcia Mesquita pergunta se uma reunião entre o Secretário de Estado e Saúde com os prefeitos adiantaria e, os presentes concordam que seria importante. Fica como encaminhamento esta proposta. Sra. Natalia informa que Dr. Alexandre Chieppe já participou de agendas nas regiões Serrana e Metropolitana com este propósito; concorda com a fala do Sr. Leônidas de que essa discussão está acontecendo há muito tempo e que precisa que os prefeitos sejam sensibilizados. Sr. Felipe solicita que antes desta reunião entre os prefeitos e secretário estadual seja realizada uma reunião com os secretários municipais para explicar sobre o mesmo e assim os secretários municipais terem o poder de convencimento junto aos prefeitos. Sra. Suely informa que essa explicação ocorreu várias vezes, inclusive com alguns prefeitos desta gestão, e sugere que ele agilize este processo de discussão como vice-regional do COSEMS. Sra. Natalia se coloca à disposição mais uma para realizar apresentação sobre consórcio nas reuniões que forem marcadas pelos gestores; informa que o consórcio é um instrumento que facilita; que parabeniza Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia, que estão fazendo contratos organizativos que podem trazer a segurança jurídica necessária. Sra. Natália informa que a reunião das Comissões de Oncologia e Cardiologia irá ocorrer no dia 27/10 pela manhã os membros da Câmara Técnica; informa que o Sr. Marcelo Rodrigues, superintendente da SAECA informou na CIB que irá ser publicada resolução estadual de cofinanciamento para rede cardiologia em todas as regiões do ERJ; informa que o gargalo da região é a cardiologia ambulatorial que está sendo equacionada junto com a Superintendente de Regulação. Sra. Natalia informa que os itens **4. Situação**

da Cardiologia na Região da Baixada Litorânea (CREG/BL) e 5. Situação da Oncologia Regional (CIR/BL) serão relatados pela Sra. Karin Neto, Coordenadora da CREG/BL, e passa a palavra para mesma. Sra. Karin Neto informa que na Cardiologia está com uma falsa sensação de que os problemas estão sendo resolvidos quando se consegue agendar os cateterismos de pacientes internados. Isso porque existe uma linha de cuidados e que não se consegue dar sequência a essa rede porque o cateterismo de paciente internado está quase zerada, marcando pela REUNE, mas o desdobramento desses procedimentos está caindo na fila, já conversado com a Sra. Kitty. O estado não está tendo condições de absorver esses pacientes, que retornam com indicação de angioplastia, revascularização, troca valvar e, que retorna para o Hospital Santa Izabel e a fila continua e o problema do paciente não está sendo sanado, está sendo adiado; informa que em conversa com Cabo Frio, o recurso financeiro/teto financeiro já estava extrapolado. Sra. Karin Neto informou que já solicitou que isso fosse documentado pela SMS de Cabo Frio, e ainda não recebeu nada na CREG/BL; informa que a CREG/BL trabalha com a cota física e que a cota financeira tem que ser informada pela fonte pagadora para poder organizar a regulação. A Sra. Natalia informa ao Sr. Felipe Fernandes que é importante ter esses dados para ser discutido na reunião da comissão de cardiologia e solicita a indicação dos técnicos para participar. Sra. Karin relata da importância de Cabo Frio conversar com prestador para saber se ele tem condições de aumentar a oferta frente ao cofinanciamento estadual para ter o serviço efetivo da rede completa: exame e desdobramento. Sobre a Oncologia, a Sra. Karin informa que foram abertas apenas 08 vagas de radioterapia para o mês de novembro porque o prestador informou que o médico estava com COVID 19 e com isso os pacientes serão direcionados pra CREG/Norte; informa que em relação aos outros ambulatorios, os agendamentos estão normais, somente cirurgia torácica está demorando em torno de 2 meses. Neste momento, por solicitação do Sr. Valdeci se escolhe o suplente do vice-regional do COSEMS e o Sr. Jorge Luiz Diniz Moura Filho, Secretário de Saúde de Arraial



Assessoria de Regionalização

do Cabo se candidata e todos aceitam sem se opor. Nada mais a tratar, eu, Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da SE-CIR/BL, dei por encerrados os trabalhos às doze horas e quinze minutos e lavrei e assinei a presente Ata. São Pedro da Aldeia, 21 de outubro de 2021.

Márcia Regina da Silva de Mesquita
Representante Nível Central da SES/CIR

Natália Dias da Costa Alves
Secretária Executiva da SE-CIR/BL

Leônidas Heringer Fernandes
Secretário de Saúde de Armação dos Búzios

Jorge Luiz Diniz Moura Filho
Secretário de Saúde de Arraial do Cabo

Felipe Fernandez da Silva
Secretário de Saúde de Cabo Frio;

Valdeci Pereira da Silva Junior
Secretário de Saúde de Iguaba Grande

Maria Marcia Sampaio Fontes
Secretária de Saúde de São Pedro da Aldeia

Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea – CIR/BL
Av. São Pedro, nº 300, sala 207 – Centro – São Pedro da Aldeia. CEP. 28.941-176
Tel: 55 (22) 2625-7216.
E-mail: cir.baixadalitoranea@saude.rj.gov.br